

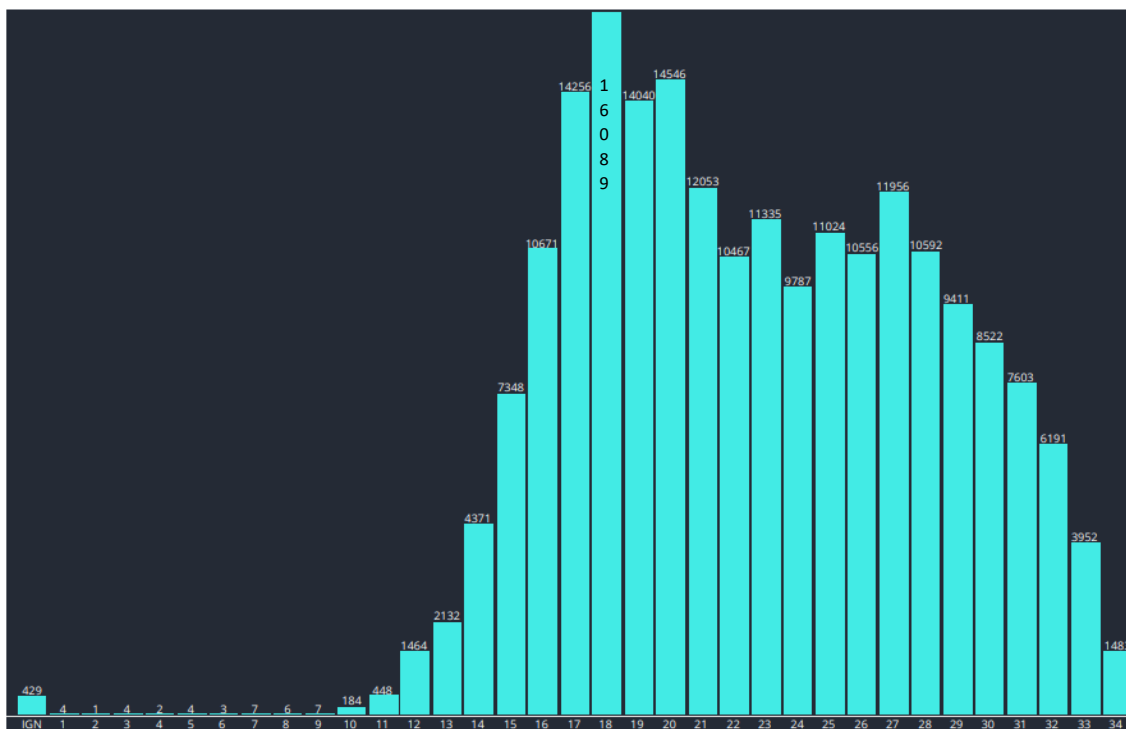
NOTA TÉCNICA Nº 06/2020

27 de agosto de 2020

Esclarecimento sobre os números de casos e óbitos por COVID-19 referentes ao Estado do Rio de Janeiro divulgadas pela data de ocorrência e data de divulgação.

A Secretaria Extraordinária de Acompanhamento das Ações Governamentais Integradas da COVID-19 – SEC-COVID vem por meio esclarecer que, conforme descrito no [Painel de monitoramento dos casos de coronavírus no Estado do Rio de Janeiro](http://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html) (disponível em <http://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html>), o ERJ se apresenta em queda sustentada do número de casos de COVID-19 desde a Semana Epidemiológica (SE) 28, que compreende o intervalo entre os dias 05/07 - 11/07 (Figura 1). É importante ressaltar que as análises utilizam como referência a data dos primeiros sintomas, que retrata o momento do início da doença.

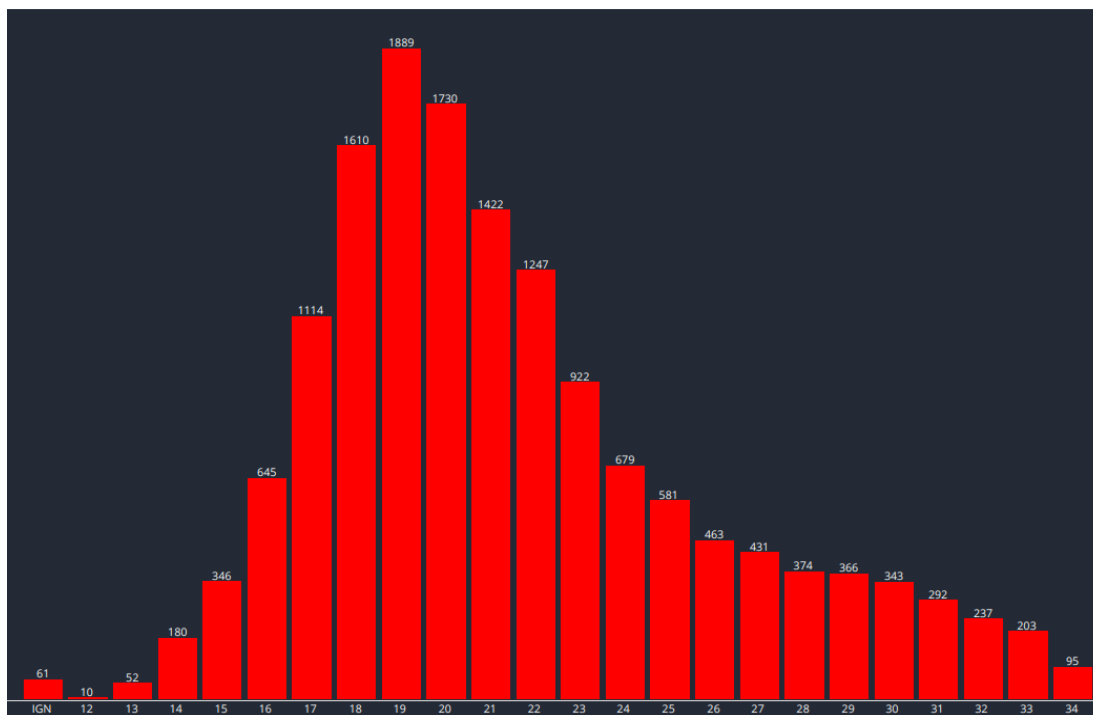
Figura 1 - Casos confirmados de COVID-19 segundo semana de início de sintomas. ERJ, 2020.



Fonte: <http://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html#>. Dados atualizados em 23/08/2020 às 18:23h. Sujeito à alteração.

Segundo o mesmo o Painel, há queda sustentada do número de óbitos por COVID-19 desde a Semana Epidemiológica (SE) 20, que compreende o intervalo entre os dias **10/05 - 16/05** (Figura 2). **É importante ressaltar que as análises utilizam como referência a data de ocorrência do óbito.**

Figura 2 - Óbitos confirmados por COVID-19 segundo data de ocorrência do óbito. ERJ, 2020.



Fonte: <http://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html#>. Dados atualizados em 23/08/2020 às 18:23h. Sujeito à alteração.

A imprensa utiliza a data da divulgação de casos e óbitos como fonte de informação no acompanhamento da evolução da pandemia. No entanto, o número de casos ou óbitos segundo a data de divulgação expressa o número de dados **registrados naquele dia**. Tais dados podem não se tratar de casos recentes, considerando muitas vezes a necessidade de uma investigação diagnóstica mais demorada sobre os casos ou a confirmação da causa do óbito por COVID-19. Um aumento nos quantitativos

considerando a data dos registros pode ser ocasionada por notificações repesadas que foram informadas no sistema naquele dia, atraso na definição de casos, na notificação ou na digitação nos sistemas de informação em saúde.

Como exemplo, a análise dos dados no mês de agosto mostra que até o dia 23/08/2020 foram **divulgados 45.453 casos** da COVID-19, porém ocorreram de fato neste mesmo período, considerando a **data de início dos sintomas**, apenas **12.962 casos** da COVID-19. Mesmo sabendo que casos recentes ainda estão sendo alimentados no sistema ainda assim, nota-se, **uma diferença de mais de 30.000 casos entre divulgados e ocorridos no mesmo período** (Tabela 1).

Tabela 1 - Comparativo de casos, óbitos e média móvel considerando a data de data de ocorrência e divulgação, no mês de agosto (até 23/08). ERJ, 2020.

Data	Casos				Óbitos			
	Casos confirmados por data do início dos sintomas	Média Móvel de casos confirmados por data do início dos sintomas	Casos confirmados por data de divulgação	Média Móvel de casos confirmados por data da divulgação	Obitos confirmados por data de ocorrência	Média Móvel de óbitos por data da divulgação	Óbitos por data da divulgação	Média móvel de óbitos por data da divulgação
01/08/2020	1.348	1.086	1.718	1.560	33	42	79	107
02/08/2020	641	1.037	12	1.557	29	41	16	105
03/08/2020	1.035	1.008	839	1.461	35	39	32	104
04/08/2020	853	946	847	1.325	43	40	111	97
05/08/2020	912	950	3.768	1.576	30	37	140	94
06/08/2020	946	953	1.385	1.489	38	37	86	85
07/08/2020	962	957	1.632	1.457	35	35	87	79
08/08/2020	840	884	2.828	1.616	27	34	42	73
09/08/2020	526	868	326	1.661	30	34	10	73
10/08/2020	892	847	1.166	1.707	33	34	28	72
11/08/2020	739	831	2.547	1.950	27	31	104	71
12/08/2020	607	787	3.047	1.847	32	32	83	63
13/08/2020	418	712	2.475	2.003	35	31	117	67
14/08/2020	452	639	1.806	2.028	21	29	95	68
15/08/2020	311	564	723	1.727	25	29	19	65



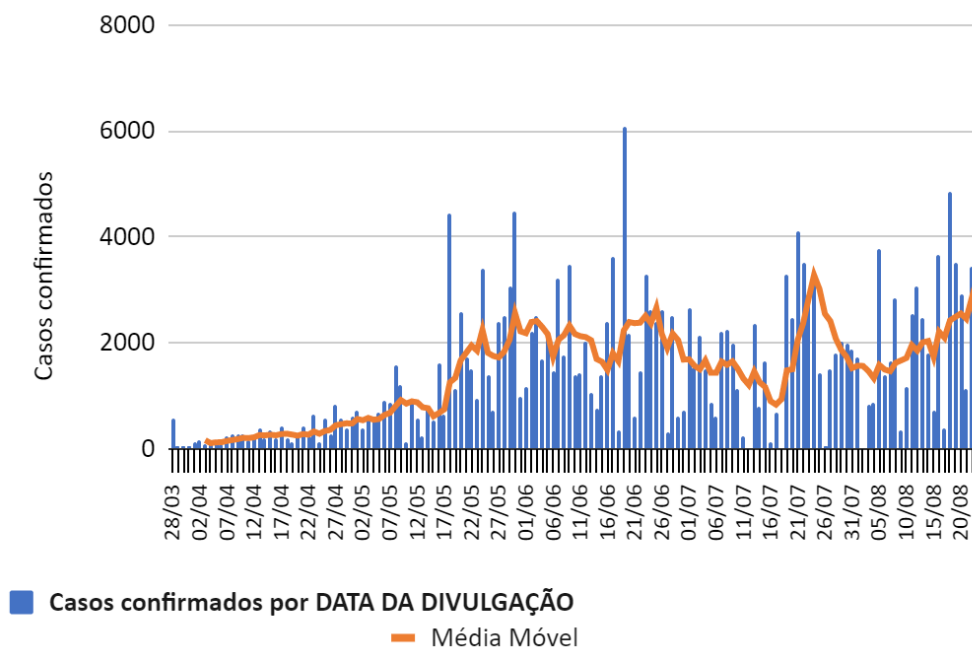
Secretaria Extraordinária de Acompanhamento das Ações Governamentais Integradas da COVID-19

16/08/2020	131	507	3.665	2.204	23	28	36	69
17/08/2020	333	427	372	2.091	27	27	4	65
18/08/2020	450	386	4.829	2.417	19	26	162	74
19/08/2020	242	334	3.513	2.483	11	23	185	88
20/08/2020	179	300	2.923	2.547	11	20	161	95
21/08/2020	118	252	1.120	2.449	4	17	128	99
22/08/2020	27	211	3.428	2.836	1	22	65	106
23/08/2020	-	225	484	2.381	-	22	25	104
Total	12.962		45.453		629		1.815	

Fonte: elaboração própria a partir de dados organizados diariamente pelo Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS-RJ) da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, a partir do sistema esus-VE e SIVEP-Gripe, em articulação com as vigilâncias das secretarias municipais de saúde do estado, atualizado em 23/08/2020. Sujeito à alteração.

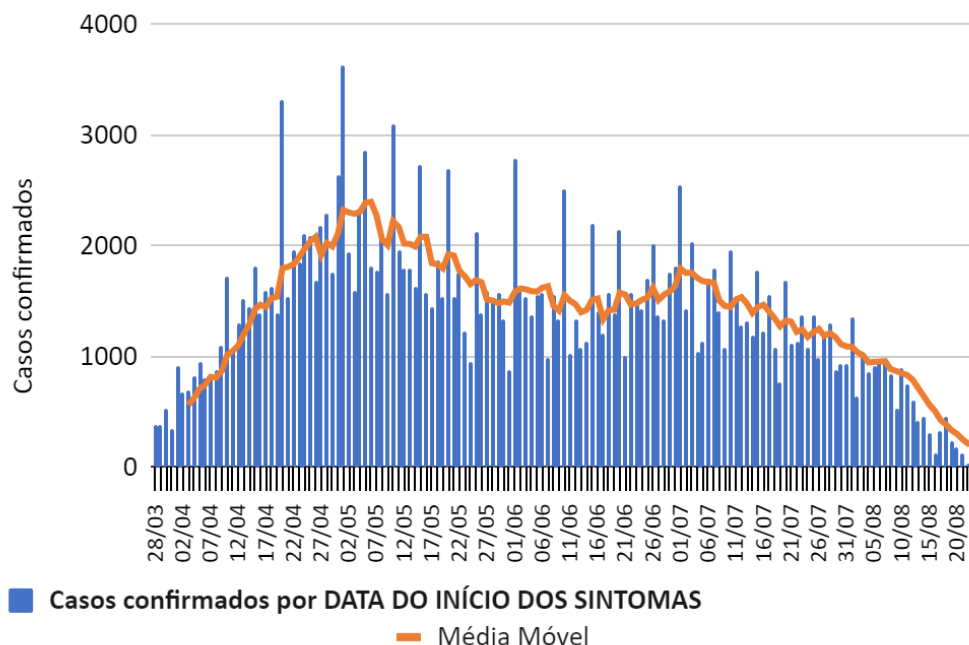
A Tabela 1 mostra os casos, óbitos e a média móvel por data de divulgação e por data de ocorrência. Ao considerar a média móvel dos casos por data de divulgação no período de 08/08 a 14/08, observamos 1.727 casos e no período de 15/08 a 21/08 temos em média 2.836 casos, correspondendo a um aumento de 64% de casos divulgados. Ao considerar a data de primeiros sintomas no mesmo período, observa-se uma média dos últimos 7 dias de 639 casos ocorridos no período de (08/08 a 14/08) e de 252 casos na semana seguinte (15/08 a 21/08), correspondendo a uma redução de aproximadamente 61% de casos ocorridos. A Figura 3 e 4 apresentam os casos confirmados e a média móvel por data de divulgação e data de ocorrência, respectivamente. Vale ressaltar que quando analisando a Figura 3, observamos que a média móvel apresenta maior flutuação em relação a média móvel observada na Figura 4, desse modo a curva de casos por data de ocorrência corresponde o que se espera de uma curva pandêmica até então observada no ERJ e em outros países.

Figura 3 - Número de casos de COVID-19 por data da divulgação e a média móvel.



Fonte: elaboração própria a partir de dados organizados diariamente pelo Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS-RJ) da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, a partir do sistema esus-VE e SIVEP-Gripe, em articulação com as vigilâncias das secretarias municipais de saúde do estado, atualizado em 23/08/2020. Sujeito à alteração.

Figura 4 - Número de casos de COVID-19 por data de início de sintomas e a média móvel

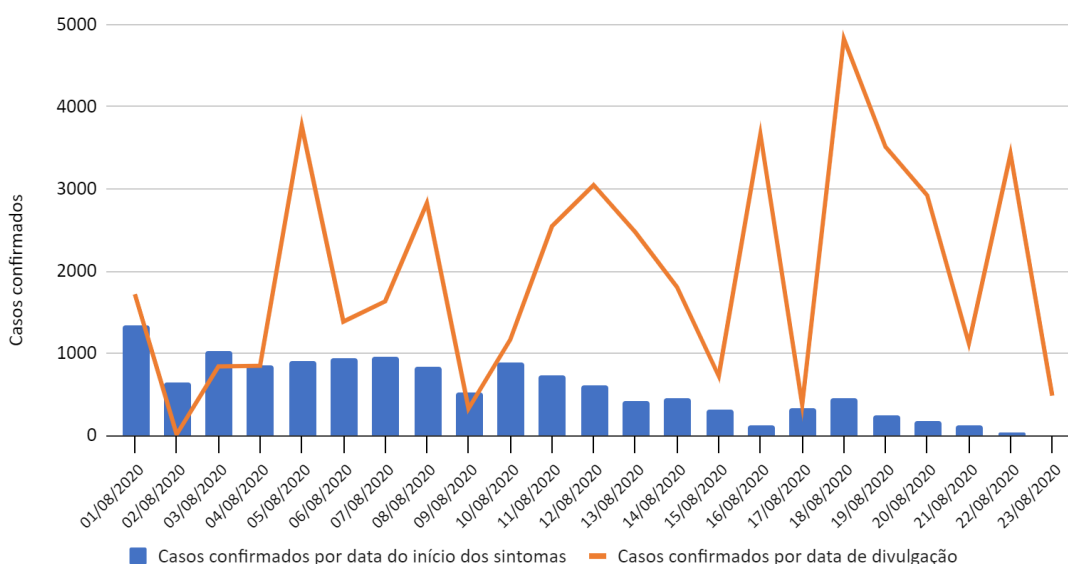


Fonte: elaboração própria a partir de dados organizados diariamente pelo Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS-RJ) da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, a partir do sistema esus-VE e SIVEP-Gripe, em articulação com as vigilâncias das secretarias municipais de saúde do estado, atualizado em 23/08/2020. Sujeito à alteração.

Em relação à **ocorrência de óbitos**, ao considerarmos o período de 15/08 a 21/08 e calcularmos a média móvel, registra-se uma média de 17 mortes por dia. Comparando com 14 dias antes (08/08 - 14/08), a média móvel de 7 dias foi de 29 mortes, correspondendo a uma **redução de 41%**. No entanto, ao considerarmos a informação pela **data de divulgação** no mesmo período, observamos que a média de 7 dias passa de 68 mortes para 99 mortes entre as semanas analisadas, resulta-se no **aumento de 45%** informado nas matérias veiculadas nos meios de comunicação. É importante salientar que o processo de notificação de óbitos sofre um retardo temporal devido aos procedimentos de investigação e fechamento da causa mortis, não sendo recomendada a utilização de informações dos 7 dias mais recentes, por estarem fortemente sujeitas a alterações. A Figura 4

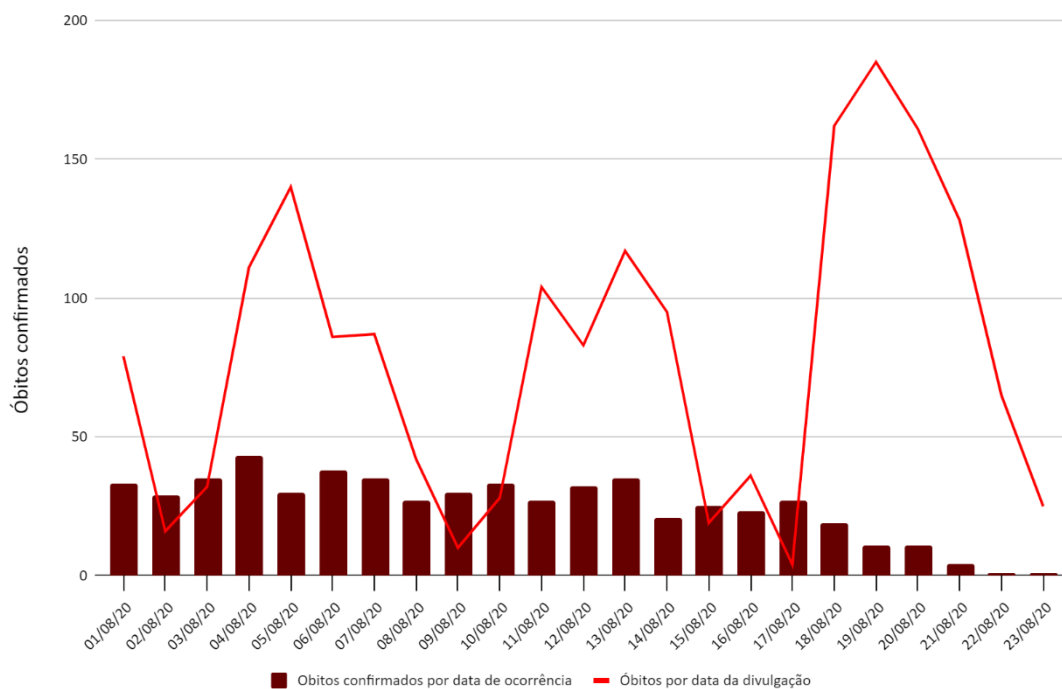
Em números totais, foram divulgados 1.815 óbitos até o dia 23/08, tendo ocorrido 629 óbitos até este mesmo período, uma **diferença de mais de 1.000 óbitos entre os dados por data de divulgação em relação a data de ocorrência. As médias diárias não ultrapassam 40 óbitos**, enquanto que por data de divulgação a média fica em torno de 80 óbitos. A figuras 3 e 4 representam a enorme discrepância entre os dois modos de exposição dos dados (data de divulgação e por ocorrência) sobre casos e óbitos, respectivamente.

Figura 3 - Casos confirmados da COVID-19 considerando a data de do início dos sintomas e a data de divulgação no mês de agosto. ERJ, 2020.



Fonte: elaboração própria a partir de dados organizados diariamente pelo Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS-RJ) da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, a partir do sistema esus-VE e SIVEP-Gripe, em articulação com as vigilâncias das secretarias municipais de saúde do estado, atualizado em 23/08/2020. Sujeito à alteração.

Figura 4 - Óbitos confirmados da COVID-19 considerando a data de do início dos sintomas e a data de divulgação no mês de agosto. ERJ, 2020.



Fonte: elaboração própria a partir de dados organizados diariamente pelo Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS-RJ) da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, a partir do sistema esus-VE e SIVEP-Gripe, em articulação com as vigilâncias das secretarias municipais de saúde do estado, atualizado em 23/08/2020. Sujeito à alteração.

Outro importante fator observado é a grande variabilidade da evolução de casos e óbitos quando utilizada a data de divulgação. A representação gráfica em linha demonstra a inconsistência do comportamento dos dados por divulgação, com aumentos e decréscimos expressivos em curto intervalo de tempo, o que não representa o real cenário da pandemia. Por outro lado, os dados por data de ocorrência, representados em colunas, apresentam maior estabilidade, condizente com o comportamento esperado da curva de eventos quando mensurados pelo período real de início de sintomas ou data de óbito.

A discrepância entre as informações apresentadas por data de ocorrência ou início de sintomas e aquelas apresentadas por data de divulgação se dá desde o início da pandemia, quando o quantitativo de divulgação era inferior ao de ocorrência. Com a ampliação da testagem e demais diagnósticos, a situação se inverte nos meses

subsequentes, porém preserva-se o total de casos e óbitos em todo o período analisado, independentemente da forma de apresentação. O Quadro 1 demonstra a diferença total observada em cada mês analisado, porém a ratifica a tendência de **queda sustentada para casos por início dos sintomas e também para óbitos por data de ocorrência, a partir dos meses de maio e junho.**

Quadro 1 - Resumo da diferença entre casos e óbitos segundo mês de ocorrência e de divulgação. ERJ,2020.

	Casos confirmados por data do início dos sintomas	Casos confirmados por data de divulgação	Óbitos confirmados por data de ocorrência	Óbitos por data da divulgação
Março	1.644	708	118	23
Abril	45.921	8.745	3.374	831
Maió	57.546	43.935	6.881	4.490
Junho	46.738	59.223	2.710	4.736
Julho	41.814	52.884	1.580	3.397
Agosto*	12.962	45.453	629	1.815
Ignorado	4.323			
Total Geral	210.948	210.948	15.292	15.292

Fonte: elaboração própria a partir de dados organizados diariamente pelo Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS-RJ) da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, a partir do sistema esus-VE e SIVEP-Gripe, em articulação com as vigilâncias das secretarias municipais de saúde do estado, atualizado em 23/08/2020. Sujeito à alteração.

Cumpra informar que mudanças recentes definidas pelo Ministério da Saúde ampliaram os critérios de notificação para caracterização de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) ou COVID-19, passando a incluir exames como o de imagem ou testagens rápidas sorológicas para encerramentos dos casos. Sugere-se ainda que nos finais de semana ocorram picos dos registros por data de divulgação que podem estar

associados à sobrecarga de serviços de vigilância municipais em tempos de pandemia, com trabalho intenso para o monitoramento de todas as doenças de notificação, incluindo a COVID-19. Pode haver registros de informações acumuladas informadas em trabalhos extras aos finais de semana, nos quais as demais rotinas diminuem e conclusão de casos que ocorreram em semanas anteriores, investigadas na semana corrente. No entanto, eventuais atrasos de notificação não significam que os serviços locais deixem de prosseguir com as orientações e ações referentes ao tratamento da doença, isolamento e rastreamento de contactantes, conforme pode ser observado na Figura 5 e Figura 6.

Figura 5 - Número de casos de COVID-19 por data de primeiros sintomas e por data de divulgação

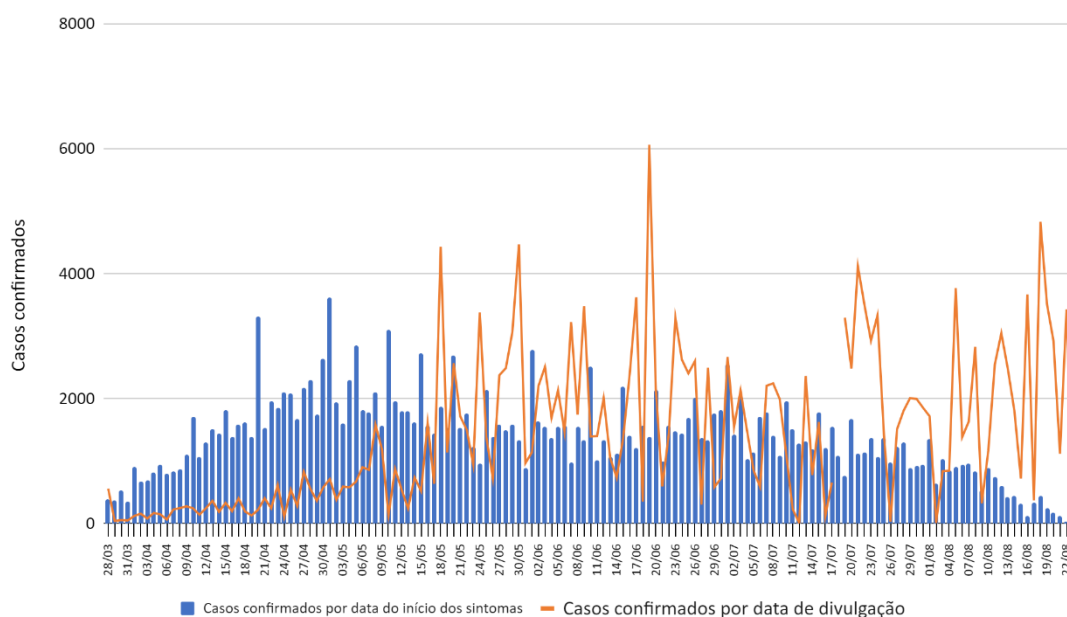
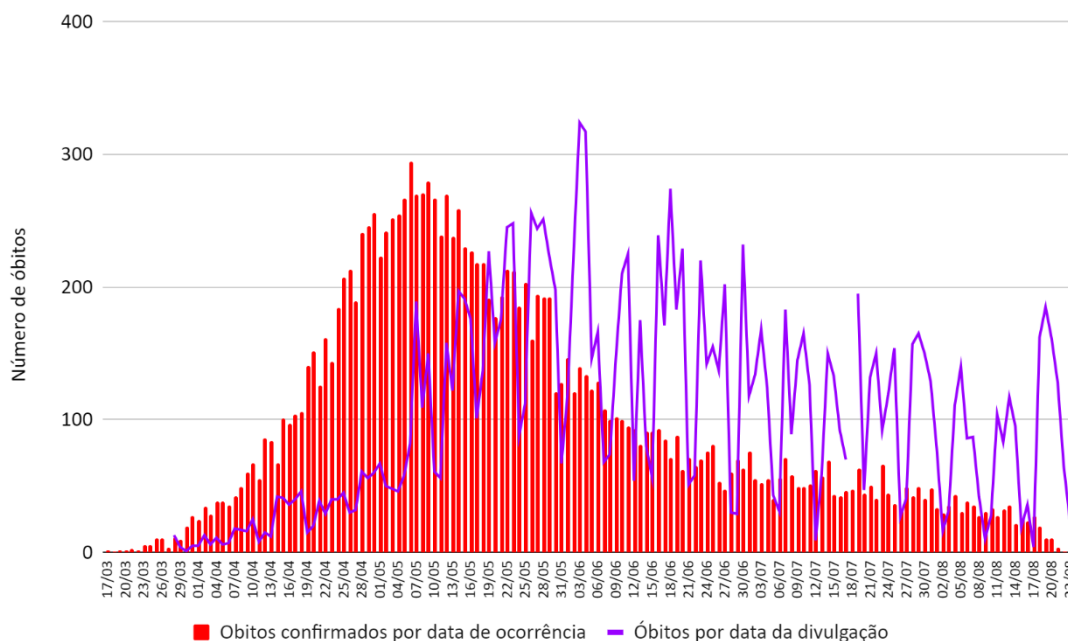


Figura 6 - Número de óbitos de COVID-19 por data de ocorrência e por data de divulgação.



Assim, compreende-se que a data de divulgação não expressa o número de ocorrência de casos ou de óbitos por COVID-19 no período informado. A SEC-COVID, portanto, **recomenda fortemente que a data dos primeiros sintomas seja utilizada para o acompanhamento da evolução de casos e que a data de ocorrência seja o principal dado utilizado para informações sobre os óbitos decorrentes da pandemia de COVID-19, em análise por semana epidemiológica da doença.**

Por fim, esta secretaria esclarece que continuará a manter a sociedade informada quanto aos dados da evolução da pandemia no Estado do Rio de Janeiro, prezando pela transparência e pela informação obtida por métodos cientificamente indicados, sem deixar de reconhecer o fundamental papel dos órgãos de imprensa no esforço coletivo de combate à COVID-19 em nosso estado.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Secretaria Extraordinária de Acompanhamento das Ações Governamentais Integradas da COVID-19

Elaboração, distribuição e informações:

Secretária Extraordinária de Acompanhamento das Ações Governamentais Integradas da COVID-19 (SEC-COVID)
Flávia Regina Pinho Barbosa

Chefe de Gabinete da SEC-COVID
Danilo Cosme Klein Gomes

Redação:

Assessor de Assuntos Estratégicos da SEC-COVID
André Luis Paes Ramos

Assessor de Articulação Institucional da SEC-COVID
Luciane de Souza Velasque

Equipe Técnica:

Aline Costa Tremarin

Juliana Agra Santos

Luciana Gomes da Silva